

AVISOS

HORÁRIOS DAS MISSAS

- ♦ Quarta-Feira, 8 de Junho, às 19.00h. 30º Dia Laura Conceição dos Santos Moreira
- ♦ Sexta-Feira, 10 de Junho, não há missa
- ♦ Sábado, 11 de Junho, às 18.15h.
- ♦ Domingo, 12 de Junho, às 08.00h.

ATENDIMENTO

Feito pelo Pároco:

Terça-feira das 17h até às 18.45h na Igreja do Muro, na quarta-feira, das 16h até às 18.45h, na Igreja de São Mamede e na quinta-feira das 16h às 18.45h na residência paroquial de S. Romão.

Atendimento pelo Cartório:

Sábado das 10.00h até às 12.00h, para entregar e levantar declarações, para marcar intenções de missa (São Mamede e Muro) e para tratar de tudo que tenha a ver com papelada.

Nota: Na próxima quarta-feira dia 8, pelas 21 horas, vai realizar-se uma reunião com os Ministros Extraordinários da Comunhão, no Salão Paroquial. É importante a presença de todos.

Nota: Vai realizar-se no próximo domingo, dia 12 de Junho, o primeiro dos três cortejos que irão acontecer na nossa Paróquia. Este cortejo vai estar a cargo das pessoas que pertencem ao grupo 2 (Fontes, Brêto, Vila, Calçada, Outeiro, Covelo, Ameal e Bairro) e tem o seu início marcado para as 14 horas. Agradeço a envolvimento e a participação de todos os mamedenses neste primeiro cortejo.

Nota: Vão-se realizar nos dias 16 e 17 de Julho, na Casa Diocesana de Vilar, as XII Jornadas de Verão e as VI Mini Jornadas, destinadas à formação de Catequistas e outros educadores. Era importante que os Catequistas da nossa Comunidade se inscrevessem para participar nesta atividade.

Visite o nosso site: <http://paroquiasmcoronado.pt>



Boletim Paroquial

S. Mamede do Coronado

10.º Domingo do Tempo Comum - Ano C

Boletim n.º202
Semana de 5 a 12 de Junho de 2016

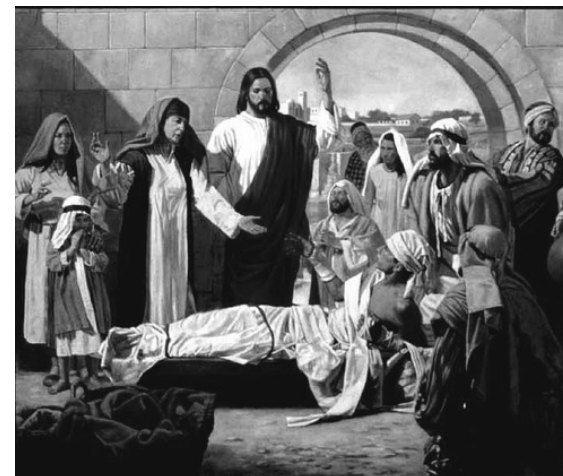
“O Grande Profeta”

A dimensão profética percorre a liturgia da Palavra deste domingo, em Elias, o profeta da esperança e da vida, em Paulo, o profeta do Evangelho recebido de Deus, e, particularmente, em Jesus, o grande profeta que visita o seu povo em atitude de total oblação.

A primeira leitura apresenta-nos a figura da mulher de Sarepta, que significa a perda da esperança e o sentimento de derrota e de procura de um culpado, e a figura do profeta Elias, que acredita no Deus da vida, que não abandona o homem ao poder da morte, ressuscitando o filho da viúva.

No Evangelho, temos a revelação de Deus expressa na atitude de piedade e compaixão de Jesus no milagre da ressurreição do filho da viúva. Deus visita o seu povo em Jesus, “um grande profeta”, realizando o reino pela ressurreição, oferecendo a sua vida e dando-lhe pleno sentido.

Na segunda leitura, acolhemos a absoluta gratuidade da conversão de Paulo, para quem o Evangelho é uma força vital e criadora, que produz o que anuncia; a sua força é Deus. É uma força vital, uma dinâmica profética que ele recebeu diretamente de Deus.



Jubileu: «Mais de oito milhões» de fiéis visitaram Roma no Ano da Misericórdia

Cidade do Vaticano, 01 jun 2016 (Ecclesia) – A Igreja Católica está a viver o Ano Santo Extraordinário da Misericórdia, convocado pelo Papa Francisco, e a Santa Sé já registou “mais de oito milhões de fiéis e peregrinos em Roma e no Vaticano”.

O número de peregrinos que se desloca ao Vaticano é calculado a partir da inscrição que é necessário fazer para atravessar a Porta Santa da Basílica de São Pedro e para participar nos eventos jubilares e foi divulgado pela página da internet sobre o Jubileu da Misericórdia, citada pela Rádio Vaticano.

O portal oficial do jubileu informa que em menos de seis meses desde o início do Ano Santo foram registados “mais de 8 milhões de fiéis e peregrinos” em Roma e no pequeno Estado católico para participarem em eventos religiosos.

A contagem iniciou no dia 8 de dezembro de 2015 e aumentou com a chegada da primavera sendo que o jubileu que congrega a Igreja Católica no tema da Misericórdia termina a 20 de novembro.

A canonização de madre Teresa de Calcutá no dia 04 de setembro é um dos eventos que se espera que atraia muitos peregrinos ao Vaticano, assinala a emissora do Vaticano.

Por exemplo, a exposição dos corpos dos frades capuchinhos o padre Pio de Pietralcina e de São Leopoldo Mandic e as audiências jubilares extraordinária do Papa Francisco, uma vez por mês ao sábado, foram os eventos que registaram maior número de peregrinos em Roma.

Até hoje houve 26 anos santos ordinários e dois extraordinários (anos santos da Redenção): em 1933 (Pio IX) e 1983 (João Paulo II).

O anúncio do Jubileu da Misericórdia aconteceu a 13 de março, no Vaticano, quando o Papa explicou que a iniciativa nasceu da sua intenção de tornar “mais evidente” a missão da Igreja de ser “testemunha da misericórdia”.

X Domingo Tempo Comum - Ano C

<p><u>Entrada:</u> Deixa Deus entrar na tua própria casa Deixa-te tocar pela Sua graça Dentro, em segredo, reza-lhe sem medo: Senhor, Senhor! Que queres que eu faça.</p> <p><u>Salmo:</u> Eu Vos glorifico Senhor, porque me salvastes. Eu Vos glorifico Senhor.</p>	<p><u>Aclamação</u></p> <p><u>Comunhão:</u> Se vos amardes uns aos outros Deus permanece em vós. (2x) (274 N)</p> <p><u>Ação de Graças:</u> Dai graças ao Senhor Porque é eterna a sua bondade. Dai graças ao Senhor, dai graças. (610 N)</p>
---	--

Vaticano: «É possível rezar com arrogância?» - Papa Francisco
Reflexão sobre a oração marcou a audiência pública na Praça de São Pedro

Cidade do Vaticano, 01 jun 2016 (Ecclesia) – O Papa Francisco disse hoje que é preciso “recuperar” os valores da intimidade e do silêncio onde Deus se encontra e onde fala a cada um, referindo que o importante “não é rezar muitas vezes”, mas bem e com o coração limpo.

“Não basta pois, considerar quanto é que rezamos, devemos antes perguntar como é que rezamos, ou melhor, como está o nosso coração: É importante examiná-lo e avaliar os pensamentos e sentimentos e evitar a arrogância e a hipocrisia”, assinalou na audiência pública semanal desta quarta-feira.

A catequese do Papa partiu da leitura da parábola do fariseu e do publicano e o Francisco diferenciou que enquanto um reza “a si mesmo, numa ação egoísta e vazia”, o outro humildemente invoca piedade por saber-se pecador.

“Eu pergunto: é possível rezar com arrogância? Não! É possível rezar com hipocrisia? Não! Devemos rezar diante de Deus como nós somos”, alertou na Praça de São Pedro.

Francisco referiu que “a soberba compromete toda boa ação”, esvazia a oração, afasta de Deus e dos outros e explicou que com a parábola (cf. Lc 18,9-14) Jesus quer “ensinar o que é a atitude certa para rezar e invocar a misericórdia do Pai”

“Se a oração do soberbo não chega ao coração de Deus, a humildade do miserável o escancara”, diferenciou, destacando que Deus tem “uma fraqueza” pelos humildes e perante um coração humilde Ele “abre o Seu coração totalmente”.

Francisco observou também que na sociedade atual as pessoas vivem presas ao frenesim do ritmo quotidiano, mergulhados em sensações que confundem e atordoam.

“É necessário parar e redescobrir o caminho para o nosso coração, recuperar o valor da intimidade e do silêncio, porque é aí que Deus se encontra e nos fala”, explicou.

O Papa destacou que o publicano que se tornou um “ícone do verdadeiro crente” apresentase no templo com um “coração humilde e contrito” e em pé, ao longe, diz uma oração “muito curta” - “Ó Deus, tem piedade de mim, pecador” – e pediu aos peregrinos que rezassem com ele a mesma oração.

“A parábola ensina que se é justo ou pecador não pela sua posição social mas pela maneira como você se relaciona com Deus e os irmãos”, sublinhou.

O Papa recordou que esta sexta-feira a Igreja celebra a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus que este ano é “enriquecida” pelo Jubileu dos Sacerdotes, que se assinala entre hoje e dia 03.

“Convido todos a rezar ao longo do mês de junho ao coração de Jesus e a apoiar com proximidade e afeto os vossos sacerdotes, para que sejam sempre imagem daquele Coração cheio de amor misericordioso”, pediu.

Neste contexto, e na saudação em língua italiana, o Papa dirigiu um “pensamento especial” aos jovens, os doentes e recém-casados; Aos jovens pediu que vejam no Coração de Jesus “o alimento da sua vida espiritual e a fonte de esperança”, aos doentes que ofereçam o seu sofrimento ao Senhor porque “Ele continua a alargar o seu amor nos corações dos homens” e aos recém-casados que participem na Eucaristia porque “alimentados por Cristo” vão ser “famílias cristãs tocados pelo amor do Divino Coração”.

Francisco saudou depois os fiéis presentes na Praça de São Pedro nomeadamente em língua portuguesa como os alunos da Escola Eça de Queiroz e os fiéis da Paróquia da Lapa.

“Deus ensina-nos a sair de nós mesmos para ir ao encontro dos outros que vivem na provação, levando-lhes consolação, luz e esperança. Sobre vós e vossas famílias, desça a bênção do Senhor”, disse na saudação aos peregrinos portugueses.